

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 8-09-94

Aos oito dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e noventa e quatro, no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro, reuniu extraordinariamente a mesma Câmara, sob a Presidência do Sr. Presidente, Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos, e com a presença dos Vereadores Srs. Eng.º Vítor José Pedrosa da Silva, Dr. Henrique Teixeira Barbosa de Mendonça, Eng.º Eduardo Belmiro Torres do Couto, Sr. João Ferreira dos Santos, Tenente-Coronel João Carlos Albuquerque Pinto, Dr. António Manuel Soares Nogueira de Lemos e Dr. Eduardo Elísio Silva Peralta Feio.

Pelas 9 horas foi declarada aberta a presente reunião.

FALTAS: - Foi deliberado, por unanimidade, justificar a falta dada pela Vereadora Sr.ª Dr.ª Maria da Luz.

PLANO DIRECTOR MUNICIPAL: - Iniciados os trabalhos, com a presença dos técnicos municipais do Departamento de Planeamento e Gestão do Património que acompanharam o desenvolvimento do Plano Director Municipal, o Sr. Presidente fez uma breve intervenção em que historiou todo o andamento dos trabalhos, desde o seu início até ao momento presente e, antes de se fazer a apresentação ao actual Executivo, referenciou a necessidade de o assunto ser submetido, com alguma urgência, à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal de acordo com as normas legais, tanto pelo facto de ser de todo o interesse para o município aveirense possuir um Plano Director superiormente aprovado, como também porque as candidaturas a fundos comunitários assim o exigem.

Seguidamente, o Sr. Presidente abordou também a necessidade de se mandar elaborar o "Plano Estratégico da Cidade", documento imprescindível no âmbito do "PROSIURB", e manifestou a sua opinião no sentido de que o mesmo deve ser adjudicado à equipa que elaborou o PDM e informou o Executivo que, face à urgência que se verifica em resolver o assunto, foi já solicitada proposta para o efeito, a qual será submetida à consideração e eventual aprovação na próxima reunião.

rasurei "Setembro"

Mais comunicou o Sr. Presidente que ele próprio e o Vereador Sr. Eduardo Feio assistiram à apresentação do "Plano Estratégico de Lisboa" e que ambos se aperceberam da importância do documento e da urgência em o mandar executar.

Seguiu-se uma breve explanação técnica, ao longo da qual foram sendo dadas explicações às várias questões formuladas.

Quanto à localização proposta para um futuro aeródromo, o Vereador Sr. Tenente-Coronel emitiu opinião diferente, por entender que o actual "Aeródromo Municipal de S. Jacinto", que custou já uns milhões de contos ao Erário Público, é uma boa infraestrutura aeronáutica a defender, até para o futuro de S. Jacinto, porque não há dúvida que é uma necessidade urgente criar rápidas ligações com aquela freguesia, sejam elas quais forem, e que, por isso, a criação de um outro aeródromo na área do Município só poderá ser vista a médio ou longo prazo.

Usou também da palavra o Vereador Sr. Eduardo Feio, para falar sobre as áreas de equipamento previstas, o que levou a uma troca de impressões entre todos, tendo aquele Sr. Vereador referido ainda o facto de, em sua opinião, ter sido uma falha do Executivo nunca ter promovido um debate público sobre o PDM, e que, agora, achava de todo o interesse avançar com o "Plano Estratégico" de uma forma mais participada, salientando por fim a necessidade de se criar na Câmara um "Gabinete de Planeamento Estratégico", com recurso a técnicos já pertencentes ao quadro municipal.

Também no uso da palavra, o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos fez uma referência especial ao facto de se proporem zonas de lazer ao longo da E.N. 109/7, junto às salinas, quando haverá outros locais mais apropriados para o efeito, o que tornará difícil preservar as zonas salgadas interiores, acabando por afirmar que não há dúvida que as salinas fazem parte da história cultural da Cidade, e que esse facto deve merecer a atenção de todos e o melhor cuidado.

O Vereador Sr. João dos Santos, no uso da palavra, disse que o documento em apreço já tinha merecido a sua análise e que, no essencial, o mesmo tem a sua concordância, tendo agradecido a todos os presentes os esclarecimentos ora prestados.

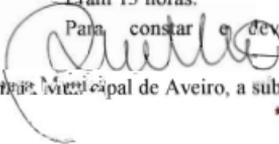
Com o consenso de todos, foi entendido não se proceder a qualquer votação, ficando a mesma para a próxima reunião, reservando-se para essa altura a apresentação das declarações de voto que cada membro tiver por conveniente fazer.

APROVAÇÃO EM MINUTA: - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o nº 4, do Artº 85º, do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março.

A presente acta foi distribuída por todos os Membros da Câmara Municipal, e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura, conforme determina o nº 4, do Decreto-Lei nº 45362, de 21 de Novembro de 1963.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 13 horas.

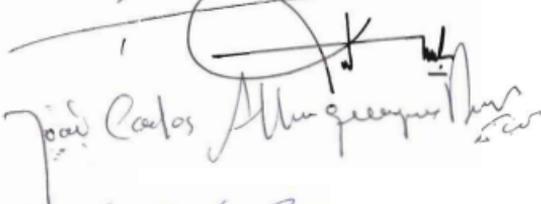
Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu,  Directora dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal de Aveiro, a subscrevo.

  
António Joaquim de Lencastre









Edição em 2



*Câmara Municipal de Aveiro*

EDITAL Nº. 128/94

CELSO AUGUSTO BAPTISTA DOS SANTOS, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL  
DE AVEIRO:

Faz público que na próxima 4ª. feira, dia 8 do corrente, se realiza  
uma reunião extraordinária, com início pelas 9 horas, para discussão do se-  
guinte assunto:

PLANO DIRECTOR MUNICIPAL.

Para constar e devidos efeitos se lavrou o presente edital que vai  
ser afixado nos lugares públicos do costume.

AVEIRO E CÂMARA MUNICIPAL, em 6 de Setembro de 1994

O PRESIDENTE DA CÂMARA,